

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 25-05-2010, «Nada a perder e tudo a ganhar»	1
2. (PT) - Jogo, 25-05-2010, Uma medalha para Eduardo Filipe	2
3. (PT) - Jogo, 25-05-2010, Eduardo Filipe - É o português mais internacional de sempre	3
4. (PT) - Atletismo Magazine.com, 25-05-2010, As inscrições para a 7ª Acção Na	5
5. (PT) - Jornal de Notícias, 25-05-2010, Agenda	7
6. (PT) - Record, 25-05-2010, «Desfrutar com cabeça	8
7. (PT) - Record, 25-05-2010, Agenda	9

**TAÇA CHALLENGE**

«Nada a perder e tudo a ganhar»

→ *Ricardo Dias está no clube há 9 anos e quer estar na primeira equipa a vingar na Europa*

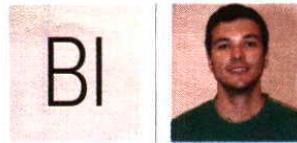
Ricardo Dias é o jogador do plantel leonino que há mais anos está no clube. «A minha expectativa é vencer os dois jogos e dar uma boa imagem como equipa e apagar o que menos bem fizemos no campeonato», assume o ponta-esquerda leonino que veste a camisola dos leões há nove anos. «Jogar a partida decisiva em casa pode causar mais pressão, mas estaria sempre dependente do resultado da primeira mão», avalia o atleta que parte com dois golos de vantagem (27-25), para o encontro de sábado. «Devemos ser cuidadosos e arrojados ao mesmo tempo para gerir este equilíbrio que é muito ténue», considera o sportinguista que, se fosse o treinador Paulo Faria tinha uma mensagem clara: «Não têm nada a perder e tudo a ganhar!»

E. D.

CARLOS VIDIGAL JR/ASF



Ricardo Dias confia no triunfo



● **RICARDO DIAS**

Data de nascimento – 4-3-1981

Naturalidade – Tavira

Posição – Ponta-esquerda

Internacionalizações – 20

Peso – 92 kg

Altura – 1,89 m

Percurso – Vela Tavira, Sporting

Títulos – 3 Taças de Portugal, 1 Supertaça, 2 campeão da Divisão de Elite

carlos.filipe@ojogop.pt
Carlos Filipe

Tiragem: 45525

Pág: 33

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 26,85 x 5,61 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

Uma medalha para Eduardo Filipe

José Mourinho e Cristiano Ronaldo são os nossos grandes embaixadores, Nelson Évora e Vanessa Fernandes os exemplos mais actuais de grandes e abnegados atletas, mas pelo meio o País vai esquecendo alguns dos que mais e melhor a ele se dedicam. Eduardo Filipe, um jovem médico já com algum sucesso, pois o andebol não lhe valeu rendimentos para muitos anos, dedicou cerca de 800 dias da sua vida

ao serviço das Selecções Nacionais, atingindo o número quase inigualável de 261 jogos com a camisola portuguesa vestida. Terminou a carreira no início desta época de forma demasiado discreta para quem tanto se destacou na sua modalidade, fazendo mais de mil golos pela equipa de todos nós, sendo campeão europeu de sub-17, somando títulos nacionais e atingindo até finais europeias. Os anos de dedicação,

A lista dos mais internacionais ilustra bem os momentos das modalidades: tem a Geração de Ouro no futebol, a que marcou o andebol na viragem do século, os actuais lobos do râguebi e... os tempos idos do hóquei

sobretudo a uma Selecção Nacional que, a nível monetário, nada lhe deu – no andebol as diárias são irrisórias –, irão ficar para sempre esquecidos? Ou haverá por aí alguma medalha disponível que, por sinal, ainda vão bem a tempo de lhe entregar?...



Quando voltar a jogar por Portugal, Simão Sabrosa atingirá as 153 internacionalizações, transformando-se de vez no segundo futebolista com mais presenças nas Selecções Nacionais, atrás de Luís Figo. Nada que se compare, no entanto, com Eduardo Filipe. Já retirado, este médico que festejou 36 anos na passada semana dedicou mais de dois anos e meio da sua vida ao serviço do País

EDUARDO FILIPE

É O PORTUGUÊS MAIS INTERNACIONAL DE SEMPRE

ESTUDO >> Senhor de um currículo notável, o antigo lateral-esquerdo somou 261 jogos ao serviço da Selecção Nacional e é o exemplo perfeito da grande fase que o andebol viveu em Portugal. Aliás, os números de jogos com a camisola de Portugal reflectem bem as realidades internacionais das várias modalidades

Coincidindo com a melhor fase de sempre do andebol português, a carreira de Eduardo Filipe ficou para sempre marcada pelo facto de ser o andebolista luso mais internacional de sempre. No entanto, O JOGO concluiu que o antigo lateral-esquerdo é também o desportista português que mais vezes representou o país.

Numa análise às seis principais modalidades colectivas – andebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins, râguebi e voleibol – Eduardo Filipe, que deixou a selecção em 2006 por vontade própria, lidera destacado no número de internacionalizações, à frente do hoquista Pedro Alves, também ele já retirado da selecção e igualmente ligado a alguns dos mais brilhantes momentos da modalidade.

Eduardo Filipe somou 261 internacionalizações ao longo de 16 anos (1990 a 2006) a representar as diversas selecções nacionais, o que dá uma média de 16,3 jogos com as Quinas ao peito por ano. Sabendo-se que cada jogo obriga a uma média de três dias de dedicação, totalizou 48 por ano, o que representa mais de dois anos e

meio de vida ao serviço do país.

Na lista dos 11 mais (há dois com 206 jogos) encontram-se cinco andebolistas – Carlos Resende, Carlos Galambas, Ricardo Costa e Luís Gomes juntam-se a Filipe –, todos eles parte integrante da geração de ouro que esteve presente em diversas fases finais de campeonatos da Europa e do Mundo, o que, naturalmente, correspondeu a mais jogos internacionais e inflacionou os números.

O mesmo se passa com o hóquei em patins, que também

O lateral-esquerdo deixou a selecção por vontade própria em 2006 mas ainda jogou até 2008/09

tem cinco atletas na lista – Pedro Alves, Livramento, Ramalhete, Vítor Fortunato e Paulo Almeida –, todos eles referência numa modalidade em que é histórica a capacidade ganhadora de Portugal, gerando, também por isso, muitos jogos.

Carlos Teixeira, do voleibol, é o único de outra modalidade a integrar esta lista, também ele um testemunho vivo do crescimento do volei português. ■

CATEGORIA	JOGOS	GOLOS
ESPERANÇAS	7	38
JUNIORES	25	139
JUNIORES B	3	11
JUVENIS	17	117
SENIORES B	6	32
SENIORES	203	668
TOTAL	261	1005



■ PALMARÉS

EDUARDO FILIPE DA CRUZ COELHO

DATA DE NASCIMENTO: 15 de Maio de 1974
LOCAL: Freguesia de Santo Ildefonso, no Porto

CLUBES REPRESENTADOS

- Vilanovense Futebol Clube 1985/86
- Colégio Internato dos Carvalhos 1986/87, 1987/88 e 1988/89
- FC Porto 1989/90, 1990/91 – Campeão Nacional Juniores – 1991/92 e 1992/93
- ABC 1993/94 – finalista da Liga dos Campeões Europeus – e 1994/95 – Campeão Nacional e Vencedor da Taça de Portugal
- Boavista 1995/96, 3º lugar, melhor classificação de sempre do Boavista
- FC Porto 1996/97, 1997/98, 1998/99 – Campeão Nacional e MVP da Liga –, 1999/2000, 2000/01, 2001/02 – Campeão Nacional, 2002/03 – Campeão Nacional e Vencedor da Supertaça
- Teka Santander, Espanha, Liga ASOBAL 2003/04 ABC 2004/05
- CB Algeciras 2005/06 e 2006/07 – 2º melhor marcador absoluto e melhor marcador de 9 metros da liga Asobal
- FC Porto 2007/08 – Vencedor da Taça da Liga e 2008/09 – Campeão Nacional e MVP da Liga

COMPETIÇÕES

- Taças Latinas 1989/90 (melhor jogador), 1990/91 e 1991/92 (melhor marcador)
- Europeu sub-17 Suíça 92 (campeão europeu)
- Mundial sub-21 Egito 93 (10º classificado)
- Mundial sub-21 Argentina 95 (medalha de Bronze)
- Europeu Sénior Portugal 94 12º classificado
- Mundial Sénior Japão 97 14º classificado
- Europeu Croácia 2000 7º classificado
- Mundial França 2001 11º classificado
- Europeu Suécia 2002 1º classificado
- Mundial de Portugal 2003 11º classificado
- Europeu Eslovénia 2004 12º classificado
- Europeu Suíça 2006 12º classificado

PRÉMIOS INDIVIDUAIS EM CLUBES

- MELHOR JOGADOR 1988 Torneio do Colégio Internato dos Carvalhos
- 1991 Torneio de S. João
- 2004 Torneio Internacional de Viseu; Torneio Internacional de Estarreja; Torneio do Exeo Atlântico
- Torneio de Andebol de Praia de Vila do Conde
- MELHOR MARCADOR
- 1991 Torneio de S. João
- 1998/99 Torneio Internacional de Viseu
- 2008/09 Campeão Nacional de Clubes
- 2004/05 Taça LPA

PRÉMIOS INDIVIDUAIS EM SELEÇÕES NACIONAIS

- MELHOR JOGADOR
- 1989/90 Taça Latina Madrid
- 1994/95 Torneio das 4 Nações Oviedo
- 2004 Jogo Portugal-Croácia Europeu Eslovénia

MELHOR MARCADOR

- 1991/92 Taça Latina Lagoa (1991/92);
- Torneio Internacional da Holanda; Torneio Internacional da Croácia; Torneio Pré-Olímpico Estrasburgo;

OUTRAS DISTINÇÕES

- Dragão de Ouro Pelo FC Porto
- Prémio Gandula
- Atleta Jovem do Ano Pelo Comité Olímpico Português
- Medalha de Mérito Desportivo pelo Estado Português
- Medalha de Mérito Desportivo pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Atleta de Alta Competição pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



OS DEZ MAIS INTERNACIONAIS DE SEMPRE

ATLETA	MODALIDADE	JOGOS
1º EDUARDO FILIPE	Andebol	261
2º PEDRO ALVES	Hóquei em patins	256
3º CARLOS RESENDE	Andebol	230
4º CARLOS GALAMBAS	Andebol	216
5º ANTÓNIO LIVRAMENTO	Hóquei em patins	210
6º CARLOS TEIXEIRA	Voleibol	208
7º RICARDO COSTA	Andebol	206
8º ANTÓNIO RAMALHETE	Hóquei em patins	206
9º VÍTOR FORTUNATO	Hóquei em patins	199
10º PAULO ALMEIDA	Hóquei em patins	197
10º LUÍS GOMES	Andebol	193

Podia ter feito ainda mais jogos

O meia-distância foi um dos vários jogadores que nos últimos anos decidiu, por motivo próprio, deixar a Seleção Nacional. O seu último encontro com a camisola das Quinas aconteceu no Europeu da Suíça, em 2006, frente à Noruega, tendo marcado quatro golos.

Depois disso, Eduardo Filipe ainda fez mais três épocas, sendo duas ao serviço do FC Porto, tendo sido influente nas conquistas da Taça da

Liga, em 2007/08 e 2008/09, respectivamente. De resto, em 2006/07, Eduardo Filipe foi o segundo melhor marcador da Liga Asobal e o segundo melhor dos nove metros...

Refira-se que Ricardo Costa - sexto mais internacional de sempre e quarto entre andebolistas -, ao serviço do Ademar Leon, também já deixou a Seleção Nacional por vontade própria...

SABIA QUE...

José Pedro Coelho é irmão de Eduardo Filipe e também joga andebol no Liberty São Bernardo, tendo sido colega do irmão em algumas épocas no FC Porto?

Uma força da natureza rematava a 130 km/h

PODEROSO Eduardo Filipe era um jogador completo, mas o seu poderoso remate de meia distância era imagem de marca

Foi através do apelo de um primo materno, José Dias Correia, que Eduardo Filipe se iniciou no andebol. Isto em 1985/86, no Vilanovense, clube no qual o primo, mas também o seu pai, Eduardo Coelho, haviam jogado. Eduardo tinha apenas 11 anos e os seus interesses desportivos passavam também pelo ténis, tendo sido federado, em 1994, para poder participar num torneio. O facto de ter um court em casa facilitava o treino e ajudava a ganhar força de braço.

Nessa altura ainda não teria essa percepção, mas tal viria a ser fundamental na sua carreira de andebolista.

A potência do seu remate era estondosa e é célebre a história da medição de velocidade, numa máquina que apenas contava até 130 km/h e que Eduardo Filipe alcançou no primeiro remate, efectuado... parado. Ou seja, na verda-

de, nunca se soube a velocidade exata a que rematou, até porque, coincidentemente, o aparelho avariou logo a seguir. Nessa altura o meia-distância tinha 18 anos e já sabia perfeitamente o que queria. Aliás, estava prestes a sagrar-se campeão europeu de sub-17, na Suíça e já jogava na primeira equipa

No ABC jogou a final da Liga dos Campeões e poderia ter jogado a da Challenge, caso não se tivesse lesionado nas meias-finais

do FC Porto.

A partir daí foi uma carreira de grande sucesso, com 13 anos nos dragões e três no ABC, tendo, em Braga, jogado a final da Liga dos Campeões.



Seis golos > Eduardo Filipe esteve em destaque neste Portugal-Noruega

FEZ MEDICINA

Tirou o curso em nove anos e trabalha no... FC Porto

Tinha como objectivo completar o curso de Medicina no dobro dos anos que este leva a fazer, ou seja, 12. Uma meta compreensível, dados os inúmeros compromissos com o andebol, que o levavam a faltar a muitas aulas e sentir as dificuldades que daí advinham. Acabou por demorar menos três anos. Vale isto por dizer que cumpriu em nove anos uma caminhada que leva um mínimo de seis. Hoje em dia, Eduardo Filipe exerce no FC Porto, o clube do seu coração, no Centro de Medicina Desportiva, na FADEUP e na Clínica Médica Largo Soares dos Reis, que é do seu pai, Eduardo, igualmente médico. Tal como a mãe, Maria Vitória, e a irmã Patrícia.

Sabia que na seleção de andebol era assim porque íamos tendo referências. No geral foi uma surpresa saber que sou o mais internacional. É uma honra"

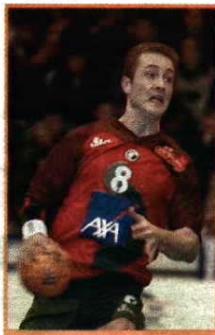
O célebre campeónato ganho pelo FC Porto em 98/99 e o ter sido campeão da Europa de cadetes foram os momentos que mais me marcaram"

Não me arrependo de ter deixado a seleção, porque os motivos eram plausíveis. E também passou a ser impossível conciliar a seleção, o clube e a vida profissional!"

A seleção de andebol tem enorme potencial, valor internacional e só falta um grande resultado para dar o salto"

Eduardo Filipe

TOP 5



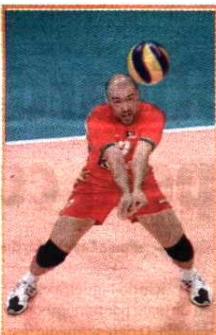
TOP 5 ANDEBOL

1º	Eduardo Filipe	261
2º	Carlos Resende	230
3º	Carlos Galambas	216
4º	Ricardo Costa	206
5º	Luís Gomes	193



TOP 5 HÓQUEI EM PATINS

1º	Pedro Alves	256
2º	António Livramento	210
3º	Vítor Fortunato	199
4º	Paulo Almeida	197
5º	Luís Gomes	193



TOP 5 VOLEIBOL

1º	Carlos Teixeira	208
2º	Manuel Silva	182
3º	João José	165
4º	Miguel Maia	159
5º	Eurico Peixoto	153



TOP 5 FUTEBOL

1º	Luís Figo	188
2º	Simão Sabrosa	152
3º	João Vieira Pinto	152
4º	Nuno Gomes	141
5º	Fernando Couto	132



TOP 5 BASQUETEBOL

1º	Luís Silva	181
2º	José Costa	174
3º	Paulo Simão	157
4º	João Santos	145
5º	Luís Gomes	143



TOP 5 RÁGUEBI

1º	Diogo Mateus	101
2º	Joaquim Ferreira	88
3º	António Aguiar	76
4º	Luis Pissara	75
5º	Vasco Uva	73

BASQUETEBOL E RÁGUEBI

Números reflectem dificuldade internacional

Os totais de internacionalizações do basquetebol e, acima de tudo, do râguebi, são o reflexo das dificuldades que ambas têm em participar em grandes competições internacionais. Ainda assim, o basquetebol consegue apresentar números interessantes, sendo o ponto mais alto a presença no Eurobasket em 2007. No mundo oval, Portugal esteve apenas no Mundial de França, em 2007, sendo os 101 jogos de Diogo Mateus o melhor que um jogador português apresenta. De todo o modo, o crescimento da variante reduzida de sevens, que já valeu títulos europeus, deverá alterar esta realidade a médio prazo.

NO FUTEBOL

Simão Sabrosa entre campeões de Riade e Lisboa

Entre os cinco futebolistas mais internacionais de sempre, três foram campeões do mundo de juniores. Um deles até foi bicampeão, João Vieira Pinto, que esteve nos títulos de Riade (1989), e de Lisboa (1991). Fernando Couto esteve na seleção de 89 e Luís Figo na equipa de 1991. Em comum, todos fizeram parte da geração de ouro do futebol português, que depois conseguiu excelentes resultados também nos seniores, com diversas presenças em fases finais de Europeus e Mundiais. Surgindo depois, Simão Sabrosa e Nuno Gomes mereceram destaque, sobretudo o jogador do Atlético de Madrid, único que continua na Seleção.

As inscrições para a 7ª Acção Na

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25-05-2010
Melo: Atletismo Magazine.com
URL: <http://www.ammamagazine.com/Noticias/20100525/and1.htm>

As inscrições para a 7ª Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas - a ter lugar a 3 de Junho próximo, na Escola Dr. Horácio Bento Gouveia, no Funchal - estão abertas até 2 de Junho de 2010.

O projecto Andebol 4 All, projecto de índole social que está a ser desenvolvido pela Federação de Andebol de Portugal, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Federação Portuguesa de Desporto para as Pessoas com Deficiência (FPDD), Gabinete Coordenador do Desporto Escolar (GCDE) e Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Motora (ANDDMOT), continua a ser divulgado através de Acções Nacionais.

Assim, chegou a vez da Madeira receber a próxima Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas, projecto que tem como objectivo a implementação do Andebol em Cadeira de Rodas - ACR no nosso país.

A 7ª Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas terá lugar no Funchal, na Escola Dr. Horácio Bento Gouveia e no Pavilhão do Funchal, a partir das 14h30 de 3 de Junho, quinta-feira.

A 7ª Acção conta com o importante apoio do Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM), Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação (DREER), Núcleo de Actividade Motora Adaptada (NAMA) e Associação de Andebol da Madeira.

A 7ª Acção divide-se em duas partes, sendo a primeira teórica (15h-16h30) e a segunda, uma demonstração prática (17h-18h).

14h30 - Cerimónia de Abertura (Esc. Dr. Horácio Bento Gouveia)

15h - 16h30 - Actividade Teórica (Esc. Dr. Horácio Bento Gouveia)

17h - 18h - Actividade Prática (Pav. Funchal)

Tiragem: 106871**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 40**Cores:** Preto e Branco**Área:** 4,74 x 1,34 cm²**Corte:** 1 de 1**Agenda****ANDEBOL - 1.ª Divisão Nacional (Fase Final)**

- Grupo B - Fafe-Sp. Horta (21).



ANDEBOL))) PEDRO SOLHA PROMETE AINDA MAIS EMPENHO NA 2.ª MÃO DA FINAL DA CHALLENGE

«Desfrutar com cabeça»

ANTÓNIO ADÃO FARIAS

■ O Sporting colocou uma mão na Taça Challenge após ter batido o MMTC na 1.ª mão. Mas Pedro Solha, uma das estrelas mais cintilantes de um final de tarde que, aconteça o que acontecer, ficará para a história do andebol leonino, é o rosto de uma equipa que se recusa a adormecer à sombra da vantagem conseguida. "Nós entrámos muito bem. Quem assistiu à transmissão pôde constatar isso, mas também viu que

Grupo ficou comovido com o apoio dos adeptos na Polónia

eles não são uma equipa fácil, ao contrário do que se possa pensar", considera o extremo-esquerdo que, não obstante os 7 golos com que deliciou a plateia, prefere sacrificar-se em nome do coletivo por uma questão de justiça: "Prefiro não individualizar. Se fiz alguns golos em contra-ataque foi porque a equipa defendeu bem."

O internacional português, de 28 anos, ajudou o leão a marcar terreno em pleno Hala Kwidzynkiego, perante "um pavilhão cheio de fair play e onde qualquer jogador gostaria de alinhar". Mas nem só de fervorosos adeptos da casa se fez a boa atmosfera reinante. Lá no cantinho, um grupo de sportinguistas uniu gargantas em prol de uma paixão. Algo que, diz Pedro Solha, "deixou o grupo comovido e muito agradecido aos



INSPIRADO. Sportinguista marcou 7 golos no encontro da primeira mão que se disputou na Polónia

portugueses que lá estiveram, numa altura em que, financeiramente, não é fácil ir à Polónia".

Para sábado, o camisola 15 dá a receita: "Tal como nos disse o nosso treinador (Paulo Faria), temos de desfrutar desta final. Mas temos de jogar com muita cabeça. Estamos em vantagem, mas uma final é uma final e vamos ter de dar ainda mais do que demos na Polónia para vencer." □

Extremo pede enchente em Almada

- Pedro Solha não hesitou e apelou à presença maciça dos adeptos em Almada, no próximo sábado: "Em nome de toda a equipa, peço que enchem o pavilhão para ver um grupo que tudo fará para vencer." E o extremo até sabe como dar a volta ao "vai-não-vai" de alguns fãs: "Quem estiver na dúvida que vá, porque todos juntos poderemos fazer história." E quem quiser mesmo ir tem hoje a oportunidade de comprar ingresso (entre 4 e 10 euros), com a abertura das bilheteiras em Alvalade.



AGENDA

ANDEBOL

Nacional da 1.ª Divisão, fase final, Grupo B, 8.ª jornada (jogo em atraso): Fafe-Sp. Horta, às 21 horas.

CICLISMO

Volta a Itália: 16.ª etapa.

TÉNIS

Torneio de Roland Garros.

TÉNIS DE MESA

Campeonato do Mundo em Moscovo.